



2023 começa com novidades na Casa da Comunicação

A concentração de todos os laboratórios busca mais integração interdisciplinar



A partir do mês de fevereiro, todos os laboratórios dos cursos voltados ao campo da Comunicação passam a integrar a Casa 10, na Vila Universitária. A já conhecida Casa da Comunicação, ou Casa-Com, passou por obras - pequenas e grandes - nos últimos meses para iniciar este novo ano reunindo estudantes de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, Cinema e Design em um só lugar. Antes no Bloco B, o Núcleo de Fotografia e a AgênciaUVA chegam ao prédio, que ganha estúdios e salas para estudo e reuniões; e, juntos com a Agência Criativa, Alkimia, Rádio UVA, Labprom, AgeCom e TV UVA, vêm para somar forças ao desenvolvimento profissional dos alunos.

Para o coordenador de Jornalismo e do NFoto, Altayr Derossi, essa mudança é muito positiva. “O principal ponto dessa mudança é a integração e a colaboração, já que a Agência e o NFoto estavam longe e, agora, será mais fácil para os laboratórios se ajudarem, transformando a CasaCom em um espaço

“*A integração trará a formação de um profissional mais completo, mais multitarefas e cada vez mais preparado para o mercado profissional*”

Monica Miranda
Professora e coordenadora da TV UVA

de comunicação integrada”, aponta Derossi. Ele também acredita que essa aproximação ajudará os alunos a terem contato uns com os outros e ainda conhecerem todos os espaços de prática profissional, já que a Casa 10 se tornará ponto de referência dentro da universidade.

A professora e coordenadora da TV UVA, Monica Miranda,

tem grandes expectativas para essa nova fase. “Se eu tenho uma equipe tanto de Jornalismo, quanto de Publicidade e Cinema trabalhando em conjunto, só quem ganha são os alunos”, afirmou a professora, contando também que essa integração ajudará na formação de uma equipe multidisciplinar. “A integração trará a formação de um profissional mais completo, mais multitarefas e cada vez mais preparado para o mercado profissional que está se desenhando no século XXI”, completa.

Também beneficiado por esse processo, o estagiário Rafael Alves, do NFoto, vê a mudança como uma oportunidade de aprendizado. “Isso ajudará os alunos voluntários a trocarem experiências com os colegas de outros laboratórios”, opina. Ele afirma que a integração é de extrema importância para os estudantes, pois irá trazer uma maior interdisciplinaridade e será um espaço de conhecimento de áreas diferentes (*Mayara Tavares, 9º período*).



1º ANDAR
Agência Criativa
Sala de professores TI

2º ANDAR À DIREITA:
Alkimia
Rádio UVA
Estúdio de rádio
Estúdio de fotografia de produtos

2ª ANDAR À ESQUERDA:
Sala de estudos
Sala de reuniões
LabProm
AgeCom

3º ANDAR À DIREITA:
TV UVA

3º ANDAR À ESQUERDA:
Agência UVA
TV UVA
NFoto

Da sala de aula | Narrativas e conexões sociais encerra semestre com exposição

Pouco mais de um mês para produzir peças e organizar uma exposição. Assim foi a disciplina “Narrativas e Conexões Sociais”, ministrada pelos professores Eduardo Bianchi, Monica Miranda e Érica Ribeiro às turmas do quarto trimestre dos curso de Jornalismo e Publicidade e Propaganda. Intitulado “Encontros e desencontros: mundo conectado ou polarizado?”, o evento levou em consideração discussões sociais e relações com tecnologias e ocorreu entre os dias 5 e 9 de dezembro, no térreo do Bloco A do campus Tijuca.

O processo de idealização do trabalho a partir da importância de antes entender as estruturas, os objetivos, o material e as hipóteses apresentadas, os meios narrativos e os canais a serem utilizados foram desafios indicados pelo professor Bianchi. “A gente desenvolve em sala de aula com os alunos um trabalho de identificação da abordagem que eles vão entregar no final, como um processo contínuo de acompanhamento de avaliação”, completa.

Apesar da disciplina ter um conteúdo programático muito teórico, ela tem total abertura para atividades práticas. Assim, Bianchi acredita que foi interessante e, ao mesmo tempo, propício pensar com os alunos possibilidades de construção e produção de conteúdo comunicacional.

Como método de ensino instruído aos estudantes, deu uma certa liberdade para que produzissem suas narrativas por diferentes meios e formas sobre temas diversos, mas que, de alguma forma, estivessem ligados ao conteúdo que vinha sendo discutido e debatido na disciplina.

O processo de ensino e idealização também abriu um leque de possibilidades. Dezenas de trabalhos foram apresentados, desde vídeos documentários a mostras fotográficas, passando por artes interativas, experi-



Fotos: Instagram do evento



mentações de realidade virtual e performances. “Os alunos puderam se aprofundar nos assuntos e recapitular conteúdos, fazendo algum tipo de elo, o que tornou o trabalho extremamente rico”, afirma Bianchi.

Registros da exposição podem ser vistos no perfil criado para o evento no [Instagram](#). (Luiz Guilherme Reis, 5º período).

TCC NOTA 10: série fotográfica sobre Diversidade Religiosa ganha destaque

O Trabalho de Conclusão do Curso, muita das vezes, é dividido em duas partes, e, encontrar o tema ideal para o TCC costuma ser um dos maiores desafios do estudante universitário. Tendo um grande interesse por cultura, a, agora, jor-

nalista Larissa Teixeira escolheu desenvolver registros fotográficos sobre as diversas religiões praticadas na cidade do Rio de Janeiro.

“Normalmente a gente tem quatro semanas para entregar um tema e eu não sabia exatamente o

que queria produzir, mas conversando com uma amiga, surgiu a ideia de fazer um produto fotojornalístico. Como eu já queria fazer um curso de fotografia, apenas uni o útil ao agradável e foi a melhor escolha!” comentou.

Apesar da produção da primeira parte do TCC ter sido complicada para Larissa, visto que na época teve que lidar com trabalho, estágio e TCC ao mesmo tempo, a execução da segunda parte do projeto foi o melhor momento. “Pude colocar a mão na massa, criar o produto, conhecer as religiões e um pouco da cultura de cada uma e, principalmente, falar com as pessoas, adquirindo mais conhecimento não só para o meu trabalho fotojornalístico, mas para mim mesma”.

Antes de se apresentar para a banca na tarde do dia 21 de novembro, formada pelos professores Altayr Derossi e Michele Viera e pela orientadora Daniela Oliveira; Larissa Teixeira inscreveu o trabalho no 2º Prêmio de Universitário de Jornalismo UVA, conquistando o primeiro lugar na categoria Fotojornalismo. Antes disso, a aluna contou que não tinha pensado na possibilidade de conseguir um 10 no TCC. “O melhor sentimento foi o orgulho que senti por mim e por todos os anos na faculdade, que valeram muito a pena” (Mariana Motta, 4º período, e Marina Malleiro, 5º período).



Foto: Larissa Teixeira



Veja o trabalho de Larissa Teixeira

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Camila “empresta” a voz a grandes empresas

Paixão. Essa palavra resume bem a relação que a jornalista Camila Aparecida Gomes tem pela profissão. Radialista desde os 17 anos e formada em Jornalismo pela Universidade Veiga de Almeida, atualmente ela se dedica à locução publicitária, ramo que atua a menos de dois anos. Para ela, a graduação foi fundamental para abrir portas e ampliar as possibilidades profissionais.

Formada na UVA há oito anos, Camila conta que o curso na instituição a auxiliou em tudo, não apenas no âmbito profissional, mas que a formação agregou também para ela como cidadã, pois, os estudos abrangem muitas matérias que ajudam na criação de pensamento crítico e construção de caráter. Também foi a graduação que possibilitou, na época, a estudante conquistar espaço no mercado.



Foto: arquivo pessoal

Ela acredita que só foi possível ter tantas oportunidades em empresas de renome devido ao vínculo com a instituição, pois, seu primeiro contato com o mercado de trabalho foi pelos estágios. Como estagiária de jornalismo, ela traba-

lhou em diversas empresas, como a rádio Tupi, a Band News FM, a Roquete Pinto e o SBT, como estagiária de produção em Jornalismo. Por fim, já como formada, foi para a Transamérica. “Uma coisa foi se somando a outra”, afirma Camila.

Nos últimos dois anos, ela acabou por seguir por outro caminho, se especializando em locução publicitária. A voz dela pode ser ouvida em diversos comerciais, principalmente os que são veiculados em plataformas digitais. “Eu trabalho para muitas produtoras, que chegam com os comerciais para mim e eu gravo”, conta a jornalista, que tem sua voz em anúncios de grandes empresas como Qqualy, Vale, Bradesco, Águas do Rio e Brahma.

Para quem está iniciando a carreira, Camila Gomes frisa o quanto fazer estágio é importante. Segundo ela, é nesse período que se aprende muito e se faz networking. “Esqueça que você foi contratado como estagiário, trabalhe e se posicione como se você já fosse um profissional contratado”, aconselha (Rochelle Dantas, 7º período).

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

A futura jornalista, Eduarda Marques, é destaque na Ativa Investimentos como Jovem Aprendiz

Seguindo o sonho de cursar Jornalismo, a estudante Eduarda Marques deixou a faculdade de Arqueologia, na UERJ, para ir atrás de seu objetivo. Querendo ajudar seu pai com o custo do curso na Veiga, ela foi procurar um emprego e encontrou uma vaga de Jovem Aprendiz em Comunicação e Marketing, na Ativa Investimentos. Eduarda se inscreveu, mesmo sem ter qualquer tipo de experiência na área, e mandou um e-mail para a empresa contando toda sua história. E deu certo. Contratada, ela está na empresa há três anos.

A estudante do 7º período de Jornalismo afirma que já aprendeu muito durante esse tempo. O contato que teve com a produção de conteúdo para mídias sociais, em que passou a maior parte do trabalho, fez ela entender melhor sobre diversos assuntos da área, como funcionamento redes, algoritmos, SEO, persona e público-alvo.

Recentemente, Eduarda assumiu a responsabilidade de gerir a comunicação interna, institucional e o blog da empresa, o que faz com que seu dia a dia seja cheio e agitado. “Atualmente, eu tenho rotina com toda empresa basicamente, inclusive contato próximo com gerência e diretoria, o que não

costuma ser normal para um estagiário”.

Com passagens na Agência Uva, na DCPress e no Esquina, ela acredita que as experiências adquiridas nesses espaços a moldaram-na. Mesmo com a correria de sua vida, ela deseja colaborar em mais algum laboratório, antes de se formar.

A futura jornalista, que entrou como Jovem Aprendiz e, agora, está com o contrato de estágio no fim, tem grandes chances de ser efetivada. Por isso, para aqueles que estão buscando estágio, a estudante aconselha: “Independente de ser remunerado ou na área que você quer, faça estágio! Se agarra na oportunidade. Vai valer muito a pena lá na frente!” (Isabela Mello, 6º período).



Foto: arquivo pessoal



ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Rafael Alves • 5 de fevereiro de 2023

Seguindo a estrada beira-mar pelas praias de Grumari no Rio de Janeiro, nos deparamos com essa beleza natural cheia de verde e azul, um local mais afastado da cidade que só pode ser acessado de carro, moto ou caminhando por esse visual deslumbrante.



INDICA

GRÁTIS • obras de dez artistas em exposição

Ainda temos alguns dias de férias para aproveitar e nada melhor que explorar os eventos gratuitos da cidade. Se agregarem arte, cultura e conhecimento, são perfeitos. Pensando nisso, a dica do Jota UVA News deste mês é a exposição “Arte, a marca de um tempo e de um povo” na Galeria MBlois em Ipanema. Obras de dez artistas, entre

COM A PALAVRA

Glória Maria

Jornalista

“ Eu sou uma pessoa movida pela curiosidade e pelo susto. Se eu parar para pensar racionalmente, não faço nada. Tenho que perder a racionalidade para ir, deixar a curiosidade e o medo me levarem, que aí eu faço qualquer coisa ”

Glória Maria é um referencial no telejornalismo brasileiro. Faleceu em 2 de fevereiro de 2023.

ANOTE NA AGENDA

- 23/2** Início das aulas para veteranos e calouros
- 22/3** Aula inaugural dos cursos de Jornalismo e Publicidade

Conheça os outros projetos do curso de Jornalismo



pinturas, esculturas e hologramas, ficarão em exposição entre os dias 15 de fevereiro e 10 de março, das 14h às 18h. Para quem precisa de certificação, é preciso fazer inscrição do [Sympla](#) e visitar a exposição, haverá um caderno de presença.

A MBlois fica na Galeria 53, Rua Visconde de Pirajá, loja E, em Ipanema (próximo ao metrô da General Osório). Tel.: (21) 3439-5009 (Yasmin Bertazini Braga, 4º período).